

## ALÉM DO ORGASMO: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A SATISFAÇÃO SEXUAL FEMININA

DÉBORA AIRES DA COSTA<sup>1</sup>; THAÍSE MENDES FARIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – debora.aires.costa@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – thaise.farias@ufpel.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

A sexualidade é entendida por FOUCAULT, (2020) como um fenômeno social moldado por contextos sócio-histórico-culturais, não determinada por instintos ou fatores biológicos. Nesse sentido, as condutas sexuais são aprendidas segundo as normas sociais e exercidas a partir de roteiros sexuais esperados (GAGNON E SIMON, 2011). Particularmente, a sexualidade e o corpo feminino foram limitados pela sociedade ocidental - bastante influenciada pelo cristianismo e pelo determinismo biológico - à reprodução e a serviço do matrimônio e da família (OLIVEIRA; REZENDE; GONÇALVES, 2018).

Alguns pesquisadores propuseram modelos lineares para compreensão da resposta sexual humana, com o orgasmo como elemento central para obtenção de satisfação (MASTERS; JOHNSON, 1966; KAPLAN, 1979). Porém, sob outra perspectiva, BASSON (2000) apresentou um modelo circular de resposta sexual, voltado especialmente para mulheres. A autora identificou que para a maioria das mulheres o desejo sexual estava atrelado a aspectos como segurança, intimidade emocional e física, comunicação, aceitação das imperfeições dentre outros aspectos relacionais. Além disso, explica que a sensação de satisfação sexual feminina não está necessariamente atrelada ao orgasmo.

Diante disso, esse trabalho buscou compreender de forma crítica a satisfação sexual das mulheres cisgênero. Destaca-se que ao longo do texto quando for mencionado mulher(es), estará se referindo a(s) mulher(es) cisgênero.

### 2. METODOLOGIA

Tendo em vista a escassez de discussões na literatura sobre satisfação sexual feminina a partir de uma perspectiva contextual, foi realizada uma revisão narrativa de caráter qualitativo exploratório (MARIN et al., 2021). Por sua estrutura mais flexível, permite a construção de uma síntese crítica do conhecimento de temas pouco explorados (CORDEIRO et al., 2007).

Sendo assim, foi realizada busca exploratória em agosto de 2024 nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS e PubMed, utilizando as combinações de descritores (Prazer) OR (Satisfação sexual) OR (Orgasmo) AND (Mulheres) e (Pleasure) OR (Sexual Satisfaction) OR (Orgasm) AND (Women). Levando em consideração o número exorbitante de achados na base de dados PubMed foram desconsiderados os resultados classificados como “Books and Documents” pela ferramenta de filtro de buscas da plataforma. Foram incluídos os estudos que traziam uma perspectiva psicossocial e/ou crítica sobre a satisfação sexual feminina, publicados nos últimos 5 anos (2019-2024). Foram excluídos trabalhos com perspectiva puramente biologizante ou demasiadamente superficial sobre o viés psicossocial, que não consideraram mulheres cis heterossexuais na amostra, estudos de caso e artigos com objetivo de validação

ou análise de eficácia de escalas, testes, intervenções ou equipamentos. Também foram excluídos documentos duplicados, livros, teses e dissertações.

Ao todo foram encontrados 579 resultados, sendo excluídos 448 estudos por leitura de título, 91 após leitura dos resumos e 40 selecionados para leitura na íntegra. Por fim, 20 artigos foram considerados relevantes para a revisão.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que alguns estudos relacionaram consequências de condições de saúde que modificam direta ou indiretamente a imagem corporal das mulheres, tais como hanseníase, câncer de mama e obesidade com a satisfação sexual (ESPITIA DE LA HOZ; DE LEÓN OSPINA, 2019; NOGUEIRA; DA ROCHA; DOS SANTOS, 2022; MCNABNEY; GLETSU-MILLER; ROWLAND, 2023; BARBAGALLO et al., 2024). Enquanto isso, outros consideraram de forma mais ampla o papel da imagem corporal na sexualidade (LÓPEZ-RAMOS et al., 2019; RAUSCH; RETTENBERGER, 2021; SHAHRAHMANI; BABAZADEH; EBADI, 2024). No mesmo sentido, alguns autores abordaram a relação de procedimentos cirúrgicos com as funções sexuais femininas (GAO et al., 2019; RÍOS-ISUNZA; RESENDIZ-MALDONADO; ASENJO-ALARCÓN, 2023; SCOTTO et al., 2024) e um estudo fez um paralelo entre a imagem corporal e a satisfação sexual pós-parto (LEE et al., 2023). Todos os estudos mencionados identificaram que quanto mais satisfeitas com sua imagem corporal as mulheres estavam, maior a sua satisfação sexual. Esses resultados estão em consonância com GROGAN (2016) que aponta que as mulheres, especialmente as heterossexuais, são pressionadas historicamente a estarem em um padrão corporal para suprir às expectativas de seus parceiros e da sociedade, se submetendo muitas vezes a cirurgias meramente estéticas que colocam em risco sua saúde.

Em concordância com os estudos identificados na presente revisão (RICOY-CANO et al., 2020; TETIK; ALKAR, 2023; BARBAGALLO et al., 2024; LÓPEZ-RAMOS et al., 2019), TRÆEN et al. (2016), identificou em sua revisão narrativa que aspectos como mudanças na imagem corporal, menopausa, pressões culturais e sociais impactam negativamente na satisfação sexual de mulheres com mais de 50 anos, apesar de alguns resultados indicarem que, particularmente em contextos sexuais, a preocupação com a imagem corporal é menos acentuada em mulheres mais velhas do que em mulheres jovens. Tendo em vista que, frequentemente, a sociedade reduz a sexualidade feminina ao seu papel reprodutivo, é possível inferir que a partir da menopausa, a mulher é dada como destituída de sua sexualidade. Além disso, as mudanças no corpo que acompanham esse período da vida, também podem ser causadoras de baixa autoestima e de uma visão negativa do corpo, o que pode estar associado à diminuição da satisfação sexual nesse período. No entanto, para algumas mulheres o rompimento com essa lógica reprodutiva pode representar uma experiência libertadora (RÍOS-ISUNZA; RESENDIZ-MALDONADO; ASENJO-ALARCÓN, 2023).

O orgasmo, ainda que mencionado em diversos estudos, foi abordado de forma bastante objetiva, geralmente, resumido a um resultado de aplicação de instrumento ou a algum aspecto fisiológico (TETIK; ALKAR, 2023; SHAHRAHMANI; BABAZADEH; EBADI, 2024; RÍOS-ISUNZA; RESENDIZ-MALDONADO; ASENJO-ALARCÓN, 2023; RAUSCH; RETTENBERGER, 2021; NOGUEIRA; DA ROCHA; DOS SANTOS, 2022).

Entretanto, no estudo de QUINTERO TOBÓN; GÓMEZ GÓMEZ; URIBE ARCILA (2019), foi conceitualizado de forma subjetiva pelas participantes que se aproximaram das ideias de BASSON (2000) ao compreenderem que a satisfação sexual não estava necessariamente vinculada ao orgasmo, sendo fatores relacionais e psicológicos os mais determinantes para a sua satisfação.

Diante do que foi levantado através da discussão da literatura analisada, comprehende-se que aspectos psicossociais e culturais estão intrinsecamente conectados à sexualidade e à satisfação sexual feminina. Como ferramenta de enfrentamento a esses desafios, o acesso à educação sexual torna-se fundamental para o desenvolvimento da agência sexual feminina, maior satisfação sexual e tomada de consciência dos roteiros sexuais impostos socialmente (SOSTER et al., 2022).

Esse resumo expandido é proveniente de um trabalho de conclusão de curso de graduação em psicologia da Universidade Federal de Pelotas. Assim, ressalta-se que no estudo original foram analisados outros aspectos também relevantes ao tema, tais como masturbação, abuso sexual, tempo de relacionamento, dentre outros, que não foram incluídos pela limitação deste modelo de publicação.

#### 4. CONCLUSÕES

As questões sócio-histórico-culturais desempenham papel crucial na sexualidade feminina, prevalecendo sobre os fatores biológicos. Assim, focar em aspectos físicos corporais para discutir baixo desejo sexual, anorgasmia, falta de lubrificação, dor durante o ato sexual, insatisfação sexual em mulheres, dentre outras dificuldades, resulta em uma responsabilização individual, invisibilizando as influências sociais e culturais exercidas sobre a sexualidade feminina.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBAGALLO, F. et al. Obesity and sexual health: focus on postmenopausal women. **Climacteric**, v. 27, n. 2, p. 122–136, 22 jan. 2024.
- BASSON, R. The Female Sexual Response: A Different Model. **Journal of Sex & Marital Therapy**, v. 26, n. 1, p. 51–65, jan. 2000.
- CORDEIRO, A. M. et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 34, n. 6, p. 428–431, dez. 2007.
- ESPITIA DE LA HOZ, F. J.; DE LEÓN OSPINA, D. D. Evaluación de la función sexual en mujeres con cáncer de mama, en el Quindío. **Revista avances en salud**, v. 3, n. 2, p. 8–17, 9 out. 2019.
- FOUCAULT, M. **História da sexualidade 1: A vontade de saber**. 11. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.
- GAGNON, J. H.; SIMON, W. **Sexual conduct : the social sources of human sexuality**. 2<sup>a</sup>. ed. [s.l.] Transaction Publishers, 2011.
- GAO, Z. et al. Impact of Bariatric Surgery on Female Sexual Function in Obese Patients: a Meta-Analysis. **Obesity Surgery**, v. 30, n. 1, p. 352–364, 29 out. 2019.
- GROGAN, S. **Body image : understanding body dissatisfaction in men, women and children**. 3<sup>a</sup>. ed. Londres: Routledge, 2016.
- KAPLAN, H. S. **Disorders of sexual desire and other new concepts and techniques in sex therapy**. Nova Iorque: Brunner/Mazel, 1979.

- LEE, M. F. et al. A systematic review of influences and outcomes of body image in postpartum via a socioecological framework. **Journal of Reproductive and Infant Psychology**, p. 1–38, 8 set. 2023.
- LÓPEZ-RAMOS, H. et al. Sexualidad en el adulto mayor, conductas y retos – revisión de la literatura. **Revista Urología Colombiana**, v. 28, n. 2, p. 121–129, 2019.
- MARIN, A. H. et al. Delineamentos de Pesquisa em Psicologia Clínica: Classificação e Aplicabilidade. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 41, 11 out. 2021.
- MASTERS, W. H.; JOHNSON, V. E. **Human sexual response**. Nova Iorque: Little, Brown and Company, 1966.
- MCNABNEY, S. M.; GLETSU-MILLER, N.; ROWLAND, D. L. Sexual Function and Satisfaction in the Context of Obesity. **Current Diabetes Reports**, v. 23, p. 315–327, 26 ago. 2023.
- MOTA-RIBEIRO, S.; PINTO-COELHO, Z. **A genderização da sexualidade feminina nas imagens publicitárias de revistas para mulheres**. Comunicação e Cidadania. **Anais**. In: 5º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. 2008.
- NOGUEIRA, P. S. F.; DA ROCHA, A. C. F.; DOS SANTOS, S. C. Disfunção sexual percebida e fatores atribuídos por mulheres com hanseníase. **O Mundo da Saúde**, v. 46, n. e11612021, p. 442–449, 1 jan. 2022.
- OLIVEIRA, E. L. DE; REZENDE, J. M.; GONÇALVES, J. P. História da sexualidade feminina no Brasil: entre tabus, mitos e verdades. **Revista Ártemis**, v. 26, n. 1, p. 303–314, 21 dez. 2018.
- QUINTERO TOBÓN, M. T.; GÓMEZ GÓMEZ, M.; URIBE ARCILA, J. F. Significado de la sexualidad y el orgasmo en un grupo de mujeres profesionales. **Urología Colombiana**, v. 28, n. 3, p. 246–254, 2019.
- RAUSCH, D.; RETTENBERGER, M. Predictors of Sexual Satisfaction in Women: A Systematic Review. **Sexual Medicine Reviews**, v. 9, n. 3, p. 365–380, 2021.
- RICOY-CANO, A. J. et al. Factors Conditioning Sexual Behavior in Older Adults: A Systematic Review of Qualitative Studies. **Journal of Clinical Medicine**, v. 9, n. 6, 3 jun. 2020.
- RÍOS-ISUNZA, Z. A.; RESENDIZ-MALDONADO, B.; ASENJO-ALARCON, J. A. Vivencias sexuales y autoestima en mujeres mexicanas con histerectomía. **CienciaUAT**, v. 18, n. 1, p. 63–80, 2023.
- SCOTTO, L. et al. The impact of prophylactic mastectomy on sexual well-being: a systematic review. **Sexual Medicine Reviews**, v. 12, n. 2, p. 164–177, 5 jan. 2024.
- SHAHRAHMANI, N.; BABAZADEH, R.; EBADI, A. Sexual satisfaction of postmenopausal women: An integrative review. **PLoS ONE**, v. 19, n. 7, 30 jul. 2024.
- SOSTER, A. P. et al. A educação sexual para o desenvolvimento da agência sexual e cidadania: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, 5 set. 2022.
- TETIK, S.; ALKAR, Ö. Y. Incidence and Predictors of Low Sexual Desire and Hypoactive Sexual Desire Disorder in Women: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Journal of Sex & Marital Therapy**, v. 49, n. 7, p. 842–865, 9 maio 2023.
- TRÆEN, B. et al. Sexuality in Older Adults (65+)—An Overview of The Recent Literature, Part 2: Body Image and Sexual Satisfaction. **International Journal of Sexual Health**, v. 29, n. 1, p. 11–21, 14 set. 2016.